



Aula inaugural da licenciatura em Matemática

A matriz foi pensada para facilitar a mobilidade acadêmica

Com a palestra do professor Jorge Hebert Soares de Lira, pró-reitor de Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (UFC), o *campus* de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará (IFCE) realizou a aula de abertura do novo curso de licenciatura em Matemática da unidade. A mesa de honra foi presidida pelo professor Júlio César da Costa Silva, diretor-geral do IFCE de Maracanaú, que destacou o valor desta ciência para a sociedade.

Também integrando a mesa de honra, o pró-reitor de Ensino do IFCE, professor

Reuber Saraiva enfatizou que o curso de Maracanaú é a 8ª licenciatura em Matemática do IFCE, lembrando que a matriz foi pensada para facilitar a mobilidade acadêmica dos estudantes da Instituição.

Já a professora Germana Marinho, diretora de ensino, em sua fala, destacou a trajetória de criação do curso. A licenciatura em Matemática inicia em Maracanaú com 40 alunos, sob a coordenação do professor David Carneiro. A aula inaugural foi realizada no dia 2 de setembro.





Júlio César | Diretor-geral do IFCE *campus* de Maracanaú

O IFCE *campus* Maracanaú projeta-se no futuro.

A rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica constituiu-se num marco na interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no país. Uma rede robusta e reconhecida pela qualidade do ensino, pela diversidade de cursos e por sua relevante atuação junto aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Apesar das ameaças sistêmicas, a rede federal tem enfrentado e vencido desafios postos, quer sejam tecnológicos, neoliberalizantes ou governamentais desde priscas eras, da passagem de um país agrário a industrializado, atravessando períodos revolucionários, autoritários, intolerantes e guerras mundiais, sempre sobrevivendo a todas as estas intempéries na sua travessia secular.

Uma instituição que está sempre se renovando em suas institucionalidades, um passo à frente de seu tempo, ousando na visão e na missão, desde os primórdios como “Escola de Aprendizes e Artífices” ,em 1909, destinada aos filhos de artesãos e aos desvalidos da sorte, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia em 2008, numa rede federal de educação complexa e singular, gratuita e inclusiva, que atende democraticamente a todas as classes sociais, da formação continuada, ao técnico de nível médio, ao ensino superior na graduação e na pós-graduação.

Um mundo novo enigmático está emergindo neste século XXI de fazer deslumbrar o escritor Aldous Huxley de **admirável mundo novo** com sua narrativa de uma sociedade futurista, publicada em 1932. Vivencia-se uma sociedade descrita como digital, inteligente, artificial e líquida, porém impingida às instigações e competições, onde a formação dos trabalhadores está a exigir competências empreendedoras e inovadoras.

Neste futuro paradigmático de exponenciais e disruptivas revoluções tecnológicas, o modelo educacional necessita, portanto, ser focado no mundo do fazer, cada vez mais virtual e cognitivo, e na relação intrínseca do empreendedorismo, criatividade e inovação.

Nessa linha de pensamento, o **IFCE *campus* Maracanaú, “Maraca Dubai 5.0”**, vem de forma planejada e ousada avançado e encurtando o amanhã revolucionário que está porvir nesta nova era tecnológica, uma era de automatização crescente, mesmo diante das restrições e dificuldades orçamentarias.

Diante destes desafios, o modelo educacional desenhado na visão pedagógica e formativa da gestão do *campus* Maracanaú requererá lançar-se ainda mais num ensino com viés empreendedor, impregnado pela cultura acadêmica da inovação, com mais aprendizagem e mais habilidades no domínio das novas e aceleradas tecnologias.

Torna-se preciso imprimir uma nova relação de governança com a comunidade acadêmica, em especial com o professor, que representa uma figura central no diálogo dos novos saberes.

Neste ínterim, busca-se internalizar o marco legal da C&TI como catalizador na interação e integração com o mundo do trabalho que represente um amplo espectro de parcerias e negociação. Nessa projeção do futuro deve-se ter um olhar cirúrgico na formação cidadã dos nossos estudantes como alavanca na construção de um ambiente reflexivo e criativo que nos leve a sonhar num ser humano social, dinâmico e feliz.

São João de Maracanaú: participa pela primeira vez da festa

Durante 15 dias, as ações do *campus* foram divulgadas para um público de mais de 1 milhão de pessoas no São João Maracanaú. Alunos, técnicos-administrativos e professores levaram ao público da festa as ações de ensino, pesquisa e extensão da unidade.

Entre os momentos promovidos destacam-se as mostras tecnológicas envolvendo os três eixos de ensino trabalhados pelo *campus*: Indústria, computação e meio ambiente. Também as divulgações de ações ligadas a assistência estudantil, esporte e saúde; ainda as ações de inclusão do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne).

O espaço também contou com a participação dos movimentos de empreendedorismo do *campus* (Catavento; Hgeo); do Time Enactus e, ainda, do projeto de preparação para o Enem - IFVest. Integrantes da Amostra Cultural *Otaku* e *Nerd* que atua no IFCE também ajudaram a atrair o público para o *stand* do *campus*.



Embaixador do Vietnã no Brasil visita o *campus*

No mês de junho, nosso *campus* recebeu a visita do embaixador do Vietnã no Brasil *Do Bah Koa*. O encontro foi organizado pela prefeitura de Maracanaú; Associação dos Empresários do Distrito Industrial (AEDI) e pelo gabinete do deputado federal Roberto Pessoa. Na ocasião, empresários, gestores públicos, secretários municipais, vereadores e demais autoridades tiveram a oportunidade de conhecer mais aspectos do Vietnã relativos à economia, sociedade e educação.

O evento teve a participação do reitor do IFCE, Professor Virgílio Araripe que apresentou a Rede Federal, na qual o IFCE está inserido, e o alcance do Instituto Federal no Ceará; além de destacar a abertura da instituição para cooperações internacionais, intenção reafirmada pelo pró-reitor de Pesquisa; Pós Graduação e Inovação do IFCE, Wally Menezes.

O diretor-geral do *campus* de Maracanaú do IFCE, professor Júlio César da Costa Silva destacou o prazer em sediar o encontro e, representando toda a comunidade acadêmica, entregou camisas oficiais do IFCE ao embaixador do Vietnã *Do Bah Koa*.

Autoridades políticas também marcaram presença no encontro, os deputados federais Roberto Pessoa (organizador do encontro) e Júnior Mano; a deputada estadual Fernanda Pessoa; o prefeito de Maracanaú Firmo Camurça (organizador do encontro), além do secretário estadual de Ciência, Tecnologia e Educação Superior, Inácio Arruda. Também o presidente da AEDI, Mozart Martins (organizador do encontro).



Alunos produzem cadeiras de rodas para avaliação final da disciplina de Resistência de Materiais



No *campus* de Maracanaú, o professor Rodrigo Freitas, da disciplina de Resistência dos Materiais, no curso de Engenharia Mecânica, criou um modo lúdico de fazer a avaliação final.

Pelo terceiro semestre consecutivo, ele propõe aos alunos desafios práticos envolvendo os assuntos estudados ao longo do semestre. O desafio da vez foi a produção de uma cadeira de rodas.

“Não é só construir a cadeira. Os alunos devem fazer o projeto; mostrar os cálculos em que a cadeira deverá suportar uma determinada carga”, explica o professor, que também enfatiza que o objetivo da atividade é usar na prática os conhecimentos da teoria.

Aluno do 5º semestre, Anderson Alves participou da competição e destaca que a preocupação com menor custo e peso foram bases do projeto, visando a produção de uma cadeira que atendesse as demandas dos cadeirantes.

A competição ocorreu em duas etapas. Na primeira, uma corrida e na segunda uma volta pelo *campus* para identificar as dificuldades para os cadeirantes, em que será gerado um relatório de melhorias para a direção da unidade.

Engenharias Mecânica e de Controle e Automação são bem avaliadas pelo MEC

Os dois cursos campus vez obtiveram reconhecimento pelo MEC com conceitos 4 e 5, respectivamente, em uma avaliação em que a nota máxima é 5. Os cursos foram avaliados quanto à estrutura física dos espaços utilizados como: salas de aula, laboratórios, biblioteca, condições de acessibilidade entre outros; e também questões relativas a componentes curriculares dos cursos; políticas estudantis; pesquisa e extensão, incluindo entrevistas com os alunos das graduações.

O diretor-geral do IFCE de Maracanaú, professor Júlio César da Costa Silva, enfatiza que é um marco para história do *campus* o resultado das duas avaliações, destacando que as avaliações já foram feitas já baseadas no novo instrumental de reconhecimento do MEC.

A professora Germana Marinho, diretora de ensino da unidade, destaca o trabalho conjunto de toda a equipe do *campus*: coordenações e professores dos cursos; equipe pedagógica e de assistência estudantil, biblioteca, controle acadêmico, gabinete, servidores da diretoria administrativa; também do departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Deppi) que contribuiram para o ajuste de todos os detalhes na preparação para a avaliação.

Coordenados pelos professores Celso Rogério Schmidlin Júnior e Weber Chaves Fontoura, os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Mecânica, respectivamente, passaram por dois dias de inspeção.



Fotolegenda



Com o projeto "Startup IFCE" o *campus* de Maracanaú foi agraciado com o prêmio Sebrae de Educação Empreendedora.



Pelo segundo ano, o *campus* recebeu a Amostra Cultural Otaku e Nerd



O *campus* recebeu no mês de setembro nos dias 11 e 12 a Feira Multissetorial de Negócios, um evento na área de manutenção industrial.



Entrega dos certificados do curso de extensão Automação predial Básica, ministrado pelo professor Venício Soares do eixo da Indústria.

Intercâmbio: 4 estudantes de Maracanaú na França

O intercâmbio é por 10 meses, mas, acordo firmado pelo *campus* pode resultar em extensão do prazo com duplo diploma

Três alunos do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e um do curso de Engenharia de Controle e Automação passam pela experiência de estudar 10 meses em uma instituição francesa de ensino superior.

Adriano Antunes Monteiro, Karoline Teixeira da Silva, Dayane Nogueira de Aquino e Ronald Anderson Gomes de Castro, este último da Engenharia de Controle e Automação, foram aprovados no edital BRAFITEC/ CT/UFC de Cooperação Descentralizada Normandia-Ceará para a Formação e a Pesquisa em Engenharia.

OstrêsestudantesdaEngenhariaAmbientaleSanitária do IFCE de Maracanaú vão fazer o intercâmbio na *École Supérieure de Ingénieurs de Travaux de La Construction*, na cidade de *Caen*, no Distrito Administrativo da Normandia. Adriano Antunes, um dos três alunos da Engenharia Ambiental e Sanitária selecionados já faz

planos de estudar na França por dois anos. “O IFCE de Maracanaú fechou um acordo de duplo diploma com a *École Française*, possibilitando passar mais um ano para obter o duplo diploma”.

Já Ronald Anderson Batista, aluno do 10º Semestre do curso de Engenharia de Controle e Automação, irá para a *École Supérieure d'ingénieurs en génie électrique*, a ESIGEELEC, de *Rouen* na França. Uma das barreiras que ele teve que superar foi o idioma, no processo de seleção.

“Um certo tempo depois das primeiras alunas do IFCE conseguirem a vaga, uma amiga minha, a Dayane, que também passou, me chamou para estudar. No começo foi um pouco difícil já que era o primeiro contato da língua, mas, pouco a pouco fomos desenvolvendo e conseguimos o sonhado certificado de proficiência de Francês”.

15º encontro pedagógico

Com o tema “Saúde mental e acessibilidade pedagógica: desafios e possibilidades no processo de ensino-aprendizagem”, o *campus* de Maracanaú do Instituto Federal do Ceará realizou a décima quinta edição do Encontro Pedagógico que reuniu docentes, técnicos - administrativos e representantes dos estudantes. Na abertura, o professor Júlio César da Costa Silva falou sobre os desafios do atual momento e apresentou um resumo das obras feitas recentemente

Ja a professora Germana Marinho, diretora de ensino, apresentou a dinâmica do encontro junto com a pedagoga Isabel Said, que recebeu, no encontro, a

medalha “Maracanã”, pela contribuição ao *campus* ao longo de mais de uma década de dedicação. A partir deste semestre, a pedagoga passar a desenvolver suas atividades na reitoria. Também durante o encontro, o professor Luis José Silveira de Sousa também recebeu a homenagem.

A palestra de abertura foi ministrada pelo psicólogo da pró-reitoria de Assuntos Estudantis Lindemberg André Saldanha de Sousa, que falou sobre os desafios da prática docente: reflexão sobre ensino e saúde mental. O encontro pedagógico é organizado pela coordenadoria técnico pedagógica, com supervisão da direção de ensino e apoio da direção geral.

Expediente

Reitor
Virgílio Araripe

Chefe do Departamento de Comunicação Social
Rebeca Casemiro

Diretor-geral do Campus de Maracanaú
Júlio César

Chefe de gabinete
Carla Costa

Jornalista
Saulo Rêgo

Programador Visual
Elieudo Nascimento

Técnico em Audiovisual
Guilherme Braga

